

COMISSÃO RIOGRANIENSE DE FOLCLORE

RAMO ESTADUAL DA COMISSÃO NACIONAL DE FOLCLORE

DO INSTITUTO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA

ÓRGÃO NACIONAL BRASILEIRO DA UNESCO.

Ata da 1a. Reunião.

Realizada em 23/4/1948.

1 - Instalação.

Realizou-se dia 23 de Abril de 1948, na sala do Conselho, da Reitoria da Universidade de Porto Alegre, a sessão de instalação da Comissão Estadual de Folclore.

2 - Organização da Comissão

Compareceram as seguintes pessoas: Angelo Guido, crítico de arte do "Diário de Notícias", professor de História da Arte do Instituto de Belas Artes e pintor; Aldo Obino, crítico de arte do Correio do Povo e professor do Colegio Estadual Julio de Castilhos; Adão Carrazoni, redator do "Jornal do Dia" e comentarista de radio; Darcy Azambuja, escritor e professor da Faculdade de Direito, Catolicas e Filosofia; Fernando Coroba, arquiteto e escultor, professor do Instituto de Belas Artes; Guilhermino Cesar, vice-presidente do Tribunal de Contas, escritor e professor de Literatura da Faculdade de Filosofia da Universidade e Faculdade Catolica de Filosofia; Mario Azambuja, médico e musicista; Moyses Velinho, presidente do Tribunal de Contas, crítico literário e diretor da revista "Província de S. Pedro"; Otelo Rosa, historiador, professor e da diretoria do Instituto Historico e Geografico do Rio Grande do Sul e Walter Spalding, diretor do Arquivo e Biblioteca da Prefeitura da Cidade, professor e historiador.

Fizeram-se representar ou pediram para que fossem dados como presentes: Cel. Luiz Carlos de Moraes, ex-comandante do antigo Colegio Militar, pesquisador do vocabulario regionalista e presidente em exercicio do Instituto Histó-

rico e Geografico do Rio Grande do Sul; Sr. Manoelito de Ornelas, escritor, diretor do Arquivo Publico do Estado e redator do "Correio do Povo" e o professor Enio de Freitas e Castro, professor do Conservatorio de Musica do Instituto de Belas Artes, superintendente do Ensino Artistico do Estado e presidente da Associação de Musica.

Não compareceram os srs. Andino Abreu e Pe. Balduino Rambo.

Todas as pessoas aqui citadas foram especialmente convidadas pela Secretaria-Geral, de acordo com a deliberação emanada da Comissão Nacional de Folclore que investia a secretaria local de pleno⁵/poderes para organizar a comissão rio-grandense.

O convite, por escrito, foi repetido duas vezes para cada um, respectivamente, sendo acompanhado de cópias datilografadas do projeto da Constituição da Comissão Estadual e depois uma outra folha contendo a ordem do dia da primeira reunião.

3 - Início dos trabalhos

As 10; 10 foi declarada aberta a sessão pelo secretario geral que, em rapidas palavras, comunicou aos presentes as finalidades da reunião, aliás amplamente conhecidas de todos.

Consultados os srs. componentes da comissão estadual, pois se tinha^{COMO} organizado a mesma, trocaram-se muitas sugestões sobre os planos de trabalho, preenchimento dos possiveis claros da comissão e outras medidas de interesse geral para a vida do novo organismo que se criava.

4 - Recursos materiais da comissão.

O sr. Guilhermino Cesar indagou quais os recursos materiais da Comissão rio-grandense e da conveniencia de obte-los deante de elevado preço atual de material necessario á pesquisa, tendo o sr. Darcy Azambuja acrescentado da significação duma Bibliotéca sobre o assunto e tambem do alto custo do preço do

vro, o que veria mostrar a conveniência de possuir recursos próprios a comissão local. O Secretário informou que não tinha elementos para esclarecer a comissão pois nada recebera nesse sentido mas iria consultar a comissão central.

5 - Delegados do Interior do Estado

Lembraram-se varios nomes para delegados da comissão regional no interior: Srs. Olmiro Azevedo, Carlos de Souza Moraes e Alvaro Delfino propostos pelo sr. Moyses Velinho; Srs. Mansueto Bernardi e Milton Lemos pelo sr. Angelo Guido; Srs. Felix Contreiras Rodrigues e Leonel Alvim, pelo Sr. Otelo Rosa, sr. Pedro Wayne pelo sr. Fernando Corona; Srs. Rubio Brasiliano, Nicolau Schreier e Baggio Tarantino pelo sr. Guilhermino Cesar; Sr. Manuel Duarte pelo Sr. Walter Spalding e Heitor Lemos pela Secretaria.

Fica assim a comissão imediatamente representada em Bagé, S. Leopoldo, Veranópolis, Taquari, Camias, Rio Pardo, Erechim, Pelotas e Rio Grande.

A escolha ocorreu por unanimidade e todos os nomes em apreço mereceram comentarios elogiosos dos presentes.

6 - Bibliografia do Folclore

Sugeriu-se, ainda, a viabilidade da redação das bibliografias, ficando asentado que cada um dos presentes escrevesse não só a sua bibliografia, no campo do folclore, mesmo a que constasse de artigos na imprensa como se fizesse uma bibliografia das obras da biblioteca particular de cada um.

O sr. Otelo Rosa, possuidor duma bibliografia de trabalhos existentes na sua biblioteca particular, cedeu cópia da lista que então trazia consigo.

O sr. Walter Spalding falou da necessidade duma ficha padrão em bibliografia, propondo em plenário a possibilidade de seguirmos a de um instituto estrangeiro cujas normas, acrescentou, são muito boas.

O sr. Guilhermino Cesar insistiu para que a bibliografia fosse mais detalhada possível, com enumeração de maior numero de dados elucidativos.

Estabeleceu-se, então, uma comissão composta dos srs. Guilhermino Ce-

... Otelo Rosa e Walter Spalding para elaborar a bibliografia de folclore.

evidentemente compreendendo as diversas partes que aqui entraram em cõgitação.

- a) Bibliografia comum estrangeira e nacional do folclore.
- b) Bibliografia do folclore rio-grandense.
- c) Bibliografia pessoal dos componentes da Comissão no campo da pesquisa folclora.

7 - A Imprensa dos Municípios.

Ao tratar-se das relações da comissão estadual com os municípios do interior elvitrou-se, mais, que se poderia contar com os juizes de direito ou promotores publicos para indicação de nomes dos delegados das diversas cidades do interior e tambem quanto ao se conseguir os jornais que circulam nas diversas localidades, o mais pratico, como disse o sr. Otelo Rosa, era dirigir-mo-nos ás proprias redações. O sr. Guilhermino Cesar corroborou nas afirmações anteriores. Finalmente o sr. Adão Carrazoni ofereceu-se para coleccionar todos os jornais do interior o que foi aceto.

8 - Mudanças na Comissão.

Pedindo a palavra alguns componentes da comissão para esclarecimento quanto a organização da mesma, o professor Fernando Corona alegou da importancia da arquitetura, a casa, a habitação nas características do sistema de viver do povo e portanto necessaria sua inclusão no plano de trabalho da comissão ou ter algum a incumbencia disso tratar. Ficou, então, o professor Corona com o encargo de cuidar dos assuntos de escultura e arquitetura na Comissão. O sr. Aldo Obino declarou que preferia ficar na comissão com as mesmas atividades desempenhadas por ele na imprensa: critico de arte.

O professor Angelo Guido disse que, ao seu ver, existia uma deficiência na organização da comissão que era a falta de algum no setor da dança. A Secretaria propoz os nomes de Da. Lia Bastian Mayer e Tony Seitz Pethzold, para colaboradoras da comissão, que foram acetos.

O sr. Otelo Rosa lembrou que tambem fazia falta a colaboração feminina,

professoras e diretoras de grupos e colegios, em certos setores, como dos brinquedos de crianças, cirandas, rodas etc.

9 - Folclore Infantil.

Nessa altura, o professor Walter Spalding aludiu à riqueza que existe não de todo explorado do folclore infantil.

Os srs. Moyses Velinho e Guilhermino Cesar informaram que Athos Damasceno Ferreira, poeta de grande valor, tinha colhido ótimas poesias nesse genero popular.

10 - Museu de Arte Popular.

O sr. Guilhermino Cesar falou da necessidade de instituir-se um Museu de Arte Popular, como centro de pesquisa da Comissão regional, com buscas que podem ser feitas das mais variadas maneiras, como apelar aos prefeitos e assim coletar material de arte domestica.

11 - Cuias:

O professor Walter Spalding citou a industria popular de Santo Antonio da Patrulha que se tornou conhecida pelo fabrico de cuias.

12 - Exposição

O professor Angelo Guido propoz a realização duma exposição de arte popular, o que foi recebido com o mais vivo entusiasmo.

13 - Entrosamento dos trabalhos da Comissão.

Com a palavra o dr. Mario Araujo Azambuja solicitou que se entrosasse o trabalhos da Comissão tambem com os do Instituto da Historia da Medicina, o que se concordou.

Nesse setor das diversas ligações da Comissão, esclareceu a Secretaria o que era cabivel esperar de parte da Biblioteca Publica com a compra de obra e assinaturas de revistas de folclore. A colaboração da Faculdade de Direito tambem foi registrada com interesse quando o dr. Elpidio Ferreira Paes, tendo

a palavra, declarou colocar á disposição da Comissão o mimeografo que pertence ao tradicional estabelecimento de ensino juridico.

Comunicou a secretaria que ia dirigir-se a todos prefeitos do Rio Grande do Sul para conseguir um exemplar da monografia do respectivo municipio. Tambem se cogitou como obter a ajuda da Reitoria da Universidade.

14 - Festa dos Santos de Junho.

O sr. Otelio Rosa pediu a palavra para propor que a comissão fizesse uma pesquisa em torno da festa dos santos de junho, tomando parte nos debates o sr. Angelo Guido que lembrou a significação de conferir-se premio, o sr. Fernando Corona que deu tambem sugestão sobre os assuntos e o Secretário que lembrou ter existido, ha tempo, uma comissão de arvores de natal e presepios que, por sinal, estava, a antiga comissão, toda presente na reunião de hoje.

15 - Encerramento da Sessão

Passava das 11 horas quando, depois de tratar ainda varios assuntos mais e retirar da Ordem do Dia outros, em vista do adiantado da hora, o secretario, agradecendo o comparecimento dos srs. Componentes da comissão e congratulando-se com o exito da sessão, deu a mesma por encerrada.

Eu, Dante de Latayno, secretario geral, escrevi a presente ata.